



A MINHA HOMENAGEM

Tristão Gonçalves, grande herói e grande martyr, que vistes vossos sonhos mallogrados nessa infeliz republica do Equador; Sampaio e Tiburcio, braços valentes e peitos corajosos, que defendestes os brios da Nação nos charcosos campos do Paraguay; Franklin Tavora e Capistrano de Abreu, Araripe Junior e Thomaz Pompeu, formosas intelligencias, que insculpistes em paginas brilhantes idéas as mais bellas de literatura, de geographia e de historia; legionarios abolicionistas, desaparecidos no turbilhão da vida, que déstes fama á vossa terra nesse apostolado evaγγελisador, os feitos sacrosantos da redempção dos captivos, ficai de pé, enquanto nós outros vivos nos descobrimos diante desta homenagem de admiração, que o Ceará tributa ao seu nobre filho — José de Alencar.

E foi realmente uma gloria cearense, que elevou e honrou o Brasil em seu renome litterario.

Percorrei os fastos de nossa historia, do septentrião, onde o Amazonas, o "Rei dos Reis das Aguas", com o seu trançado de tributarios corre em fertilissima planicie, aos pampas do sul, frientos e tam varridos pelo minuano, e não encontrareis nome de brasiliro mais conhecido, quer seja na politica, nas lettras, nas sciencias e artes, nos altos postos da ad-

ministração publica; nenhum que tenha o nome a vibrar com mais intensidade e sympathia.

E' que o inolvidavel cearense fez obra de summo valor; immortalizou-se nessas paginas fulgurantes do Guarany, Iracema e Minas de Prata e de quantas outras a formarem o cabedal litterario do insigne romancista.

Guarany, poema de carinho e de amor, inspirando Carlos Gomes nos incomparaveis trechos de seductora musica, será sempre uma obra prima. Alli, manifestou pujantemente o seu genial talento o excelso maestro de Campinas, naquella partitura, naquella melodia, naquelles accordes, acompanhando as scenas empolgantes, em actos de bravura, em gestos de bondade, óra em caricias de beijos, óra em furias de odio do grandioso indianista nacional.

Eça de Queiroz e Herculano, Camillo e Pinheiro Chagas, compondo os formosos livros que ahi estão para os seculos contemplar, não se mostraram mais merecedores de admiração e apreço.

O Guarany é obra de peso; revella uma intelligencia superior; vale bem pelo Sertões do infeliz Euclides. Os seus panoramas, os seus paineis, os seus pensamentos, as suas idéas, em estylo elegante e arrebatador, sublimado na forma, delicias e encantam a gente. O segundo livro Minas de Prata, outra bella producção que, alguém, um excelso literato, considerou obra de maximo valor, pode, com algumas outras obras brasileiras fazer a honra do Brasil litterario.

Entre os muitos homens, que formam a fama intellectual de nossa terra, a immensa patria brasileira, e que culminam nos vertices luminosos dessa cadeia de immortaes, nenhum, falle-se em voz alta e com orgulho, mais digno desse monumentó, que, o Ceará levanta em uma de suas praças. Tardia homenagem, diga-se tambem a verdade, quando ha muito o coração cearense podia tel-a erguido para trazer presente ao povo a lembrança desse illustre

conterraneo, que, aqui, nasceu nas margens remançosas da Mecejana; aqui balbuciou os primeiros sons e aprendeu a soletrar as primeiras syllabas; aqui teve os seus primeiros amores; aqui elevou a Deus as suas primeiras orações; aqui brincou em sua alegre juventude, quando começou a sonhar com os idéaes os mais promissores; aqui escreveu os seus primeiros contos e os seus primeiros versos; aqui, porém, não morreu, mas, honrou lá fóra, com os seus labores a terra onde nascera Iracema, “a virgem dos labios de mel”, que elle immortalizou em uma lenda deliciosa, paginas de ouro, ricas de imaginação e cheia do colorido o mais fascinador.

Eu applaudo phreneticamente, eu bato palmas de contentamento por esse vosso acto de patriotismo.

Sinto-me orgulhoso diante desse exemplo de tanto valor á memoria de tam grande cearense.

E tu, viandante, que por alli passares nas frescas manhãs das serenas madrugadas ou sob as ardenscias de um sol de brazas, não admires somente as linhas architecturaes da arte constructora; não leias somente os dizeres inscriptos nas faces desse augusto e magestoso monumento; não te encantes sómente diante de Pery, que foi um prodigio de carinho para a sua graciosa Cecy; nem te entorneças com Iracema, tendo nos braços, Moacyr, fructo de seu primeiro amor; dirijas os teus olhares para o busto de bronze, que culmina, altivo, o bloco trabalhado.

Fita-o bem de perto. Grava em tua memoria o seu nome — José de Alencar.

E' o nome de um cearense.

E' uma gloria do Brasil.

ANTONIO THEODORICO DA COSTA

